

15 JUN 1964

Sarney nega decisão sobre os partidos

O presidente da Arena, senador José Sarney, reafirmou ontem que "não existe decisão tomada sobre a extinção dos partidos políticos". Segundo ele a decisão tomada é apenas "de desencadear o processo de reformulação partidária, mas esse processo será feito de maneira democrática, isto é, encontrando o consenso de todas as forças que desejam participar".

Sarney disse que o presidente Figueiredo, cuja personalidade o país já conhece e sabe que é um homem aberto, jamais tomaria uma decisão e anunciaria outro comportamento.

Para o presidente da Arena, "se o presidente Figueiredo abrir o debate, sobre a reformulação partidária, é porque a decisão a ser tomada há de ser aquela que através das consultas, ora sendo feitas em todo o país, foram apontadas como o consenso de que será a melhor solução para o país".

SINTONIA

Favorável a uma ampla reformulação partidária, o deputado Walter de Prá, presidente do Diretório Regional da Arena do Espírito Santo, defendeu ontem a tese de que o presidente da República não deve se preocupar em ter um partido. No caso específico do general Figueiredo, acha que ele deve se situar acima dos partidos, permitindo livremente o jogo político.

Condena, o deputado arenista, a falta de sintonia entre as declarações dos líderes partidários, que estão sempre se contradizendo, até mesmo nos assuntos menores, deixando todos confusos. "É necessário", a seu ver, "que haja uma definição imediata sobre a reformulação partidária. Ele mesmo tem encontrado dificuldades para responder as perguntas de seus correligionários, o que está ocorrendo também com outros dirigentes partidários.